



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778
Nº 2, volume 4, artigo nº 05, Julho/Dezembro 2018
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v4n2a5>

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL II EM UMA DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL

Felipe do Nascimento Silva¹
Graduando em Zootecnia

Joao Laelson Lopes Correia²
Graduando em Zootecnia

Edilson Cavalcante da Silva³
Graduando em Zootecnia

Gabriel Paes Marangon⁴
Engenheiro Florestal

Andréa de Vasconcelos Freitas Pinto⁵
Engenheira Florestal

Resumo: A educação ambiental possui um papel essencial na conscientização de que o ser humano é parte do meio ambiente, mostrando a importância da conservação e uso racional dos recursos naturais, garantindo a disponibilidade desses para as gerações futuras. A educação e percepção ambiental ajudam a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos. Assim esse trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico e trazer dados e reflexões acerca das diferentes percepções ambientais de escolares incluídos no ensino fundamental II de uma das escolas públicas de Maceió, AL. Um total de 112 alunos foram investigados. Foi proposto um questionário com questões objetivas e reflexivas para a coleta dos dados, onde procurou identificar as percepções ambientais dos entrevistados. Com base nos resultados apresentados, observou-se uma percepção clara em relação aos problemas ambientais atuais e a conscientização a reciclagem dos lixos produzidos, e um certo limite quando se trata de conceitos básicos sobre a esfera ambiental, resultados estes que reforçam a necessidade de desenvolvimento da educação ambiental mais abrangente nas escolas

¹ Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo-AL, e-mail: felipe.do.n.silva@gmail.com

² Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo-AL, e-mail: joao_laelson2@hotmail.com

³ Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo-AL, e-mail: adl_silva@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo-AL, e-mail: gabriel.marangon@ceca.ufal.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas, Centro de Ciências Agrárias, Rio Largo-AL, e-mail: andrea.pinto@ceca.ufal.br

públicas. Percebe-se também que a maioria dos estudantes enxergam o meio ambiente de forma naturalista, sem a presença da relação homem-ambiente.

Palavras-chave: educação ambiental; meio ambiente; percepção ambiental.

Abstract: Environmental education has an essential role in the awareness that the human being is part of the environment, showing the importance of conservation and rational use of natural resources, guaranteeing their availability for future generations. Education and environmental awareness help to bring men closer to nature, guaranteeing a future with more quality of life for all. Thus, this work had the objective of making a diagnosis and bringing data and reflections about the different environmental perceptions of schoolchildren included in elementary education II of one of the public schools in Maceió, AL. A total of 112 students were investigated. It was proposed a questionnaire with objective and reflexive questions for the data collection, where it sought to identify the environmental perceptions of the interviewees. Based on the results presented, there was a clear perception regarding the current environmental problems and the awareness of the recycling of waste produced, and a certain limit when it comes to basic concepts on the environmental sphere, results that reinforce the need for development The most comprehensive environmental education in public schools. It is also noticed that the majority of students see the environment in a naturalistic way, without the presence of the man-environment relationship.

Keywords: environmental education; environment; environmental perception.

INTRODUÇÃO

A conscientização ambiental se constitui numa forma abrangente de educação e reeducação, que se propõe atingir toda uma comunidade, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura ensinar com consciência crítica a capacidade de captar o princípio e a evolução dos problemas ambientais.

O artigo 225 da Constituição Federal constitui um exemplo do princípio da prevenção: *“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.”*

A reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação do meio ambiente, envolve uma necessária articulação sobre a educação. A educação ambiental possui um papel essencial na conscientização de que o ser humano é parte do meio ambiente, buscando superar a visão antropocêntrica, que fez com que o homem se sentisse sempre o centro de tudo esquecendo a importância da natureza. As práticas de conscientização ambiental devem estar presentes dentro de todos os níveis educacionais,

mostrando a importância da conservação e uso racional dos recursos naturais, garantindo a disponibilidade desses para as futuras gerações.

A Educação Ambiental ao longo dos últimos anos tem sido cogitada e adotada como fomentadora de ações capazes de colaborar na transformação do padrão de degradação socioambiental vigente. A escola foi um dos primeiros espaços a absorver esse processo de ambientalização da sociedade, recebendo sua cota de responsabilidade para melhorar a qualidade de vida da população, por meio de informação e conscientização (SEGURA, 2001).

Segundo Reigota (1998), a educação ambiental na escola ou fora dela continuará a ser uma concepção radical de educação, pois nossa época e nossa herança histórica e ecológica exigem alternativas radicais, justas e pacíficas.

A educação e percepção ambiental despontam como armas na defesa do meio natural, e ajuda a reaproximar o homem da natureza, garantindo um futuro com mais qualidade de vida para todos, já que desperta uma maior responsabilidade e respeito dos indivíduos em relação ao ambiente em que vivem.

Para Fernandes (2003), percepção ambiental pode ser definida como o ato de perceber o ambiente que está inserido, aprendendo a protegê-lo. Assim, o estudo da percepção ambiental é de fundamental importância para que possamos compreender melhor as inter-relações entre o homem e o ambiente, suas expectativas, anseios, satisfações e insatisfações, julgamentos e condutas. Oliveira e Corona (2008) afirmam que o estudo da percepção ambiental se tornar uma ferramenta importante da educação ambiental, pois, permite compreender como os sujeitos dessa sociedade adquirem conhecimento e são sensibilizados sobre as questões ambientais.

As diferenças nas percepções, tanto em valores quanto a importância deles, entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos socioeconômicos que executam diferentes funções, é uma das grandes dificuldades para a proteção do meio ambiente, teoria afirmada por Villar *et al.* (2008).

Malafaia e Rodrigues (2009), relatam que entre jovens e adultos de escola pública possui uma predominância de uma percepção ambiental pouco elaborada, onde o meio ambiente refere-se estritamente aos aspectos físicos naturais excluindo o ser humano e todas as suas produções. Portanto, este trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico e trazer dados e reflexões acerca das diferentes percepções ambientais de escolares incluídos no ensino fundamental II de uma das escolas públicas do município de Maceió, AL.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no mês de novembro de 2016 na Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas. Um total de

112 alunos, com idades entre 9 e 16 anos, participaram da entrevista. Os discentes entrevistados estavam cursando o 6º e 7º ano do ano letivo de 2016, ambos com duas turmas cada, denominadas de “Turma A” e “Turma B”.

O trabalho com alunos incluídos no sistema público de educação se deu em virtude da carência que algumas escolas possuem em relação aos conceitos ambientais tratados com os estudantes. Segundo Andrade (2000), as razões que levam as escolas a terem um certo limite de inclusão de Educação Ambiental vão desde o tamanho das escolas e os números de alunos e de professores, tanto como a predisposição destes professores em passar por um processo de treinamento e a vontade da diretoria de realmente implementar um projeto ambiental que irá modificar a rotina na escola.

Para a coleta de dados foi proposto um questionário estruturado por 5 questões objetivas (quadro 1), no qual os discentes puderam escolher entre 3 opções de respostas, classificadas em níveis de importância, sendo elas correta, incorreta e plausíveis para as respostas que tinham alguma informação ligada ao conceito correto da pergunta. A 4ª do questionário continha apenas dois níveis de importância, classificadas como correta e incorreta.

<p>1. O que é meio ambiente? a) O lugar onde vivemos b) Condições que cercam e influenciam os seres vivos c) Apenas Matas, Florestas e Mares</p> <p>2. O que você faz com o lixo? a) Joga no chão. b) Tenta reutilizar c) Joga na Lixeira</p> <p>3. O que é Biodiversidade? a) Diversidade da natureza morta. b) Estudo da diversidade da biologia. c) Diversidade da natureza viva e todos os que habitam.</p>	<p>4. O que é desenvolvimento sustentável? a) Jovens que vivem sem a ajuda dos pais. b) Equilíbrio socioeconômico das grandes empresas. c) Desenvolvimento da região por meio da natureza, visando respeitar a natureza e suas interações.</p> <p>5. Como você enxerga a situação atual do nosso planeta em relação ao meio ambiente? a) Boa- sem nenhum problema ambiental. b) Ruim- estamos em um momento crítico e precisamos melhorar. c) Estável- não melhora e nem piora.</p>
---	---

Quadro 1. Questionário de percepção ambiental aplicado com discente do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas.

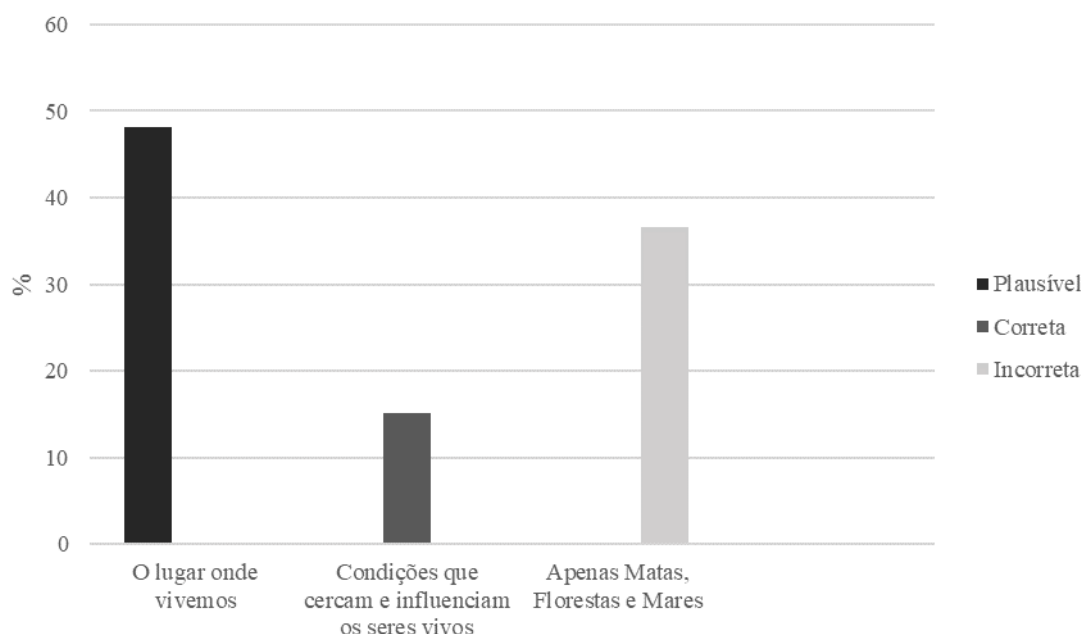
As questões foram elaboradas a partir de conceitos básicos incluídos na esfera ambiental, com o objetivo de trazer dados e reflexões sobre as percepções básicas que os alunos possuíam sobre o meio ambiente. Para análise das respostas obtidas das questões

objetivas, utilizou-se um padrão de contagem e aplicação de percentual, sendo os resultados apresentados em forma de gráficos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos permitiram avaliar o conhecimento dos alunos sobre Educação Ambiental. Na primeira questão, “O que é meio ambiente?”, a maioria dos alunos, cerca de 48,21%, marcaram a resposta classificada como “plausível”, observando um certo limite em relação a pergunta em questão. As perguntas classificadas como “corretas” foram assinaladas por apenas 15,18%, número muito inferior quando comparada com as respostas denominadas “incorretas”, representando 36,61% (Gráfico 1), onde muitos alunos não se consideram membros do meio ambiente, resultados semelhantes demonstrados também por Marques e Carniello (2010). Molin *et al.* (2007) também verificaram que ao conceito de meio ambiente revelada por estudantes está relacionada com uma visão naturalista de meio ambiente, ou seja, sem a presença do ser humano em sua constituição. Resultados semelhantes também são relatados por Malafaia e Rodrigues (2009), mostrando uma predominância de uma percepção ambiental do tipo “reducionista”, onde exclui o ser humano do meio ambiente. Bezerra *et al.* (2014), ainda complementa que além de apresentarem uma percepção ambiental naturalísticas com muitas árvores, pássaros e rios limpos, o meio ambiente não inclui nem os elementos históricos e culturais.

Gráfico 1. Frequências percentuais para a percepção referentes ao conhecimento sobre a conceituação do meio ambiente com discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas.



Nas respostas das perguntas “O que é biodiversidade?” e “O que é desenvolvimento sustentável?”, os alunos obtiveram uma percepção clara referente as questões, onde a maioria dos entrevistados, cerca de 59,82% pra questão da biodiversidade (Gráfico 2) e 78,57% pra questão sobre desenvolvimento sustentável (Gráfico 3) , marcaram a opção declarada como “correta”. Resultados obtidos neste trabalho em relação a percepção sobre desenvolvimento sustentável vão de “via” contrária aos resultados investigado por Bezerra *et al.* (2014), onde relatam que a maioria dos alunos entrevistados responderam não saber o que é desenvolvimento sustentável, e quando sabiam do que se tratava este termo, não o sabiam descrever.

Gráfico 2. Frequências percentuais para a percepção referentes ao conhecimento sobre a conceituação da biodiversidade com discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas.

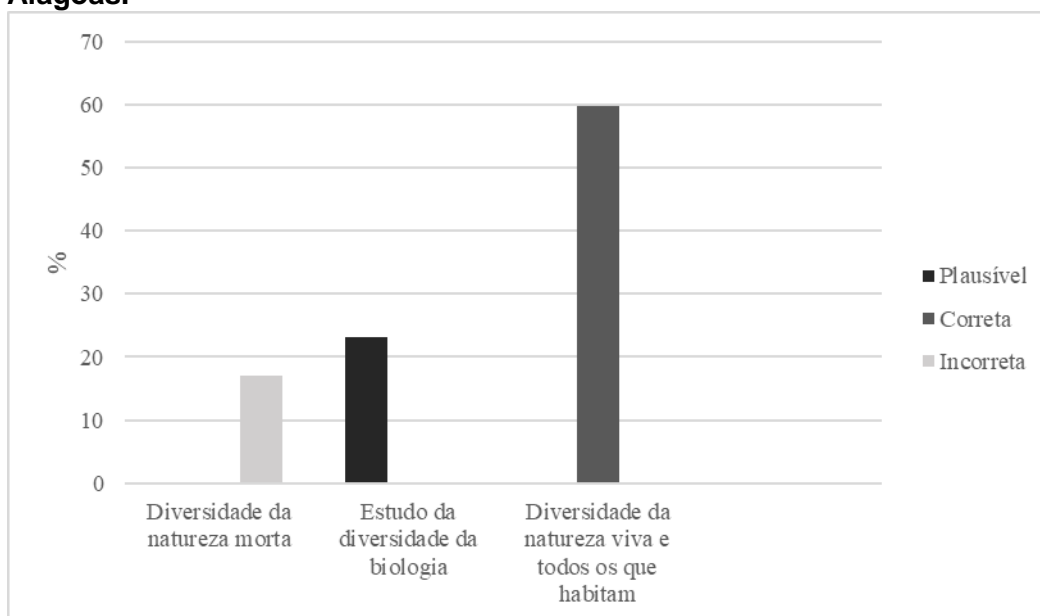
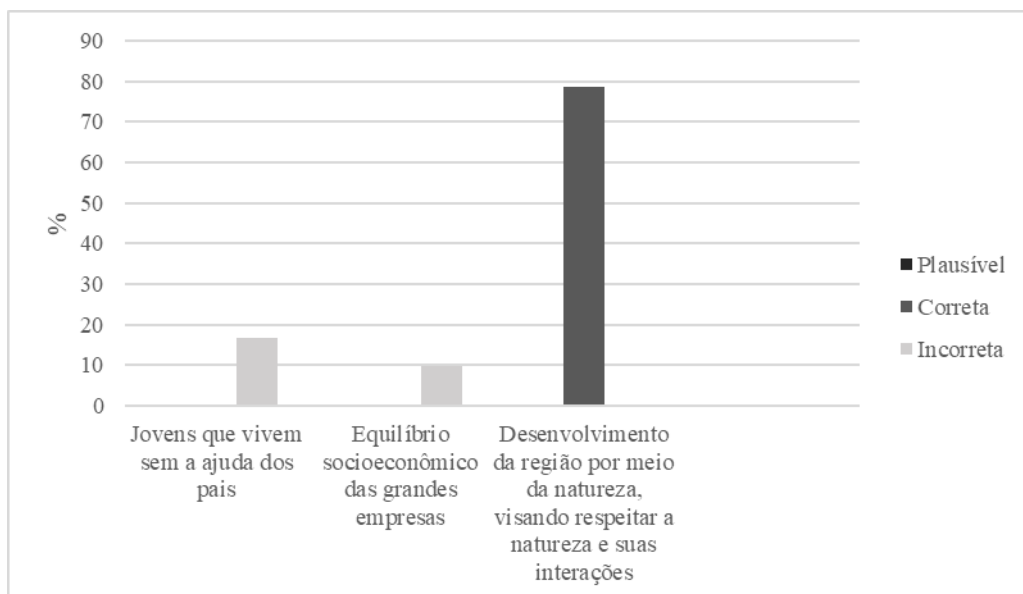


Gráfico 3. Frequências percentuais para a percepção referentes ao conhecimento sobre a conceituação do desenvolvimento sustentável com discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas.



Quando perguntados como eles enxergavam a atual situação do planeta em relação ao meio ambiente, a maioria dos alunos, cerca de 72,33%, responderam que a atual situação do nosso planeta se encontra em uma circunstância “ruim”, com problemas que precisam ser reparados (Gráfico 4), o que também pode ter influenciado os alunos a terem uma responsabilidade maior com o lixo que são produzidos por eles, onde 71,43% dos alunos disseram que tentam reutilizar os materiais que provavelmente iriam para nas latas de lixo ou aterros (Gráfico 5). Resultados apontados por Oliveira e Bassetti (2016), demonstram que os alunos de colégio público atestaram compreender a importância de realizar a seleção dos resíduos sólidos e também conhecem as consequências que o gerenciamento inadequado dos resíduos causa ao meio ambiente.

Gráfico 4. Frequências percentuais para a percepção referentes ao conhecimento sobre como os discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas, enxergam a atual situação do nosso planeta em relação ao meio ambiente.

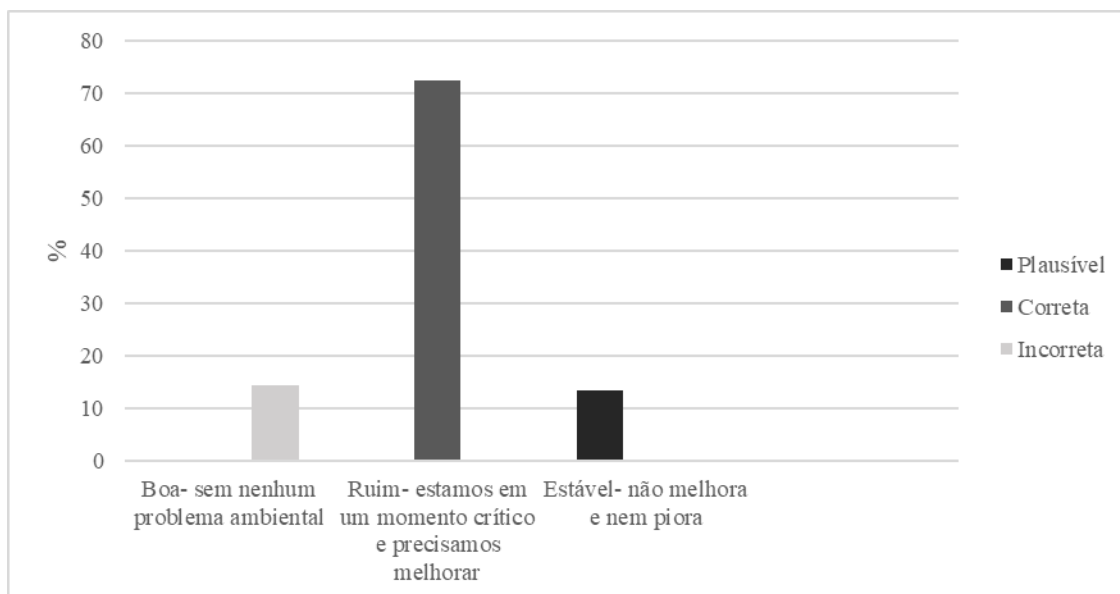
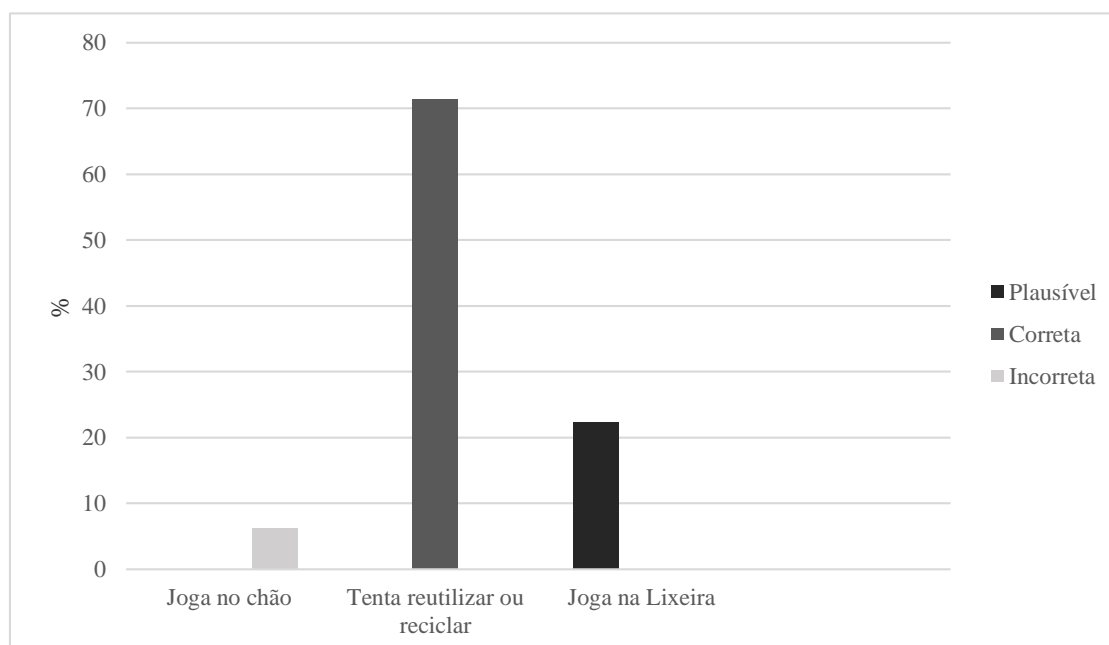


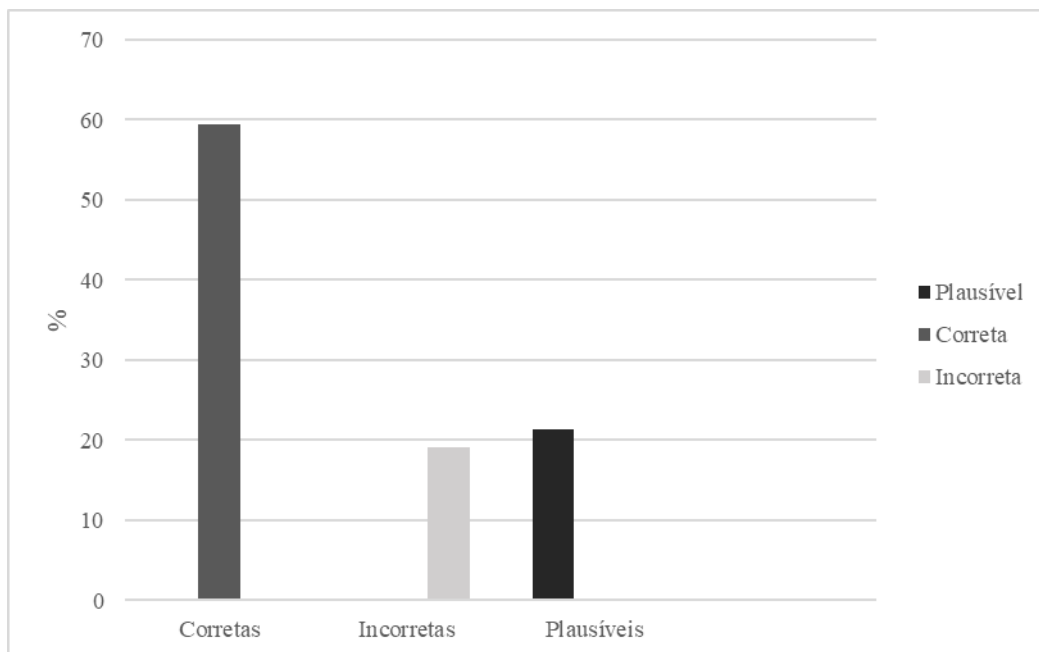
Gráfico 5. Frequências percentuais para a percepção referente ao conhecimento sobre como os discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas, fazem com o lixo produzido por eles.



Comparando o questionário de um modo geral, 59,46% das respostas declaradas como corretas foram marcadas entre os 112 alunos entrevistados. Conversando com os alunos após a aplicação do questionário, a maioria dos discentes disseram já terem tido algum contato com informações sobre o meio ambiente, sejam elas em revistas, jornais, televisão ou internet, sendo que alguns alunos também afirmaram que em algum momento do colegiado receberam algum tipo de educação ambiental na própria escola, o que pode ter

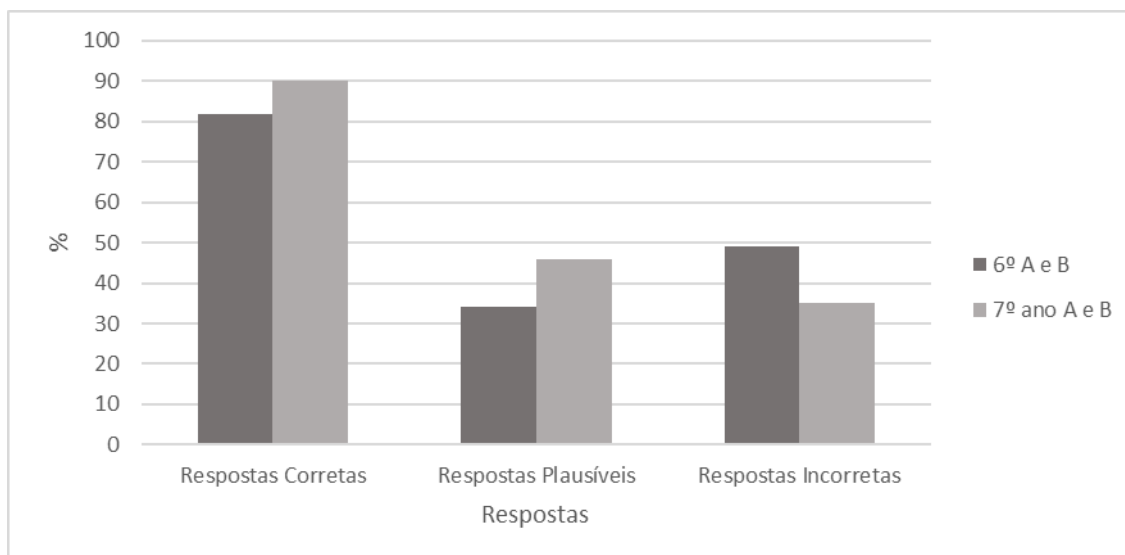
influenciado os alunos nas escolhas das respostas. Em contrapartida, apenas 19,11% das respostas selecionadas como incorretas foram assinaladas, e cerca de 21,43% das respostas classificadas como “plausíveis” foram marcadas, mostrando um certo “limite” nas percepções ambientais dos alunos (Gráfico 6). Conforme Bezerra e Gonçalves (2007), conceitos sobre o meio ambiente são utilizado constantemente em meios de comunicação como livros didáticos, jornais e músicas, possibilitando diferentes interpretações, muitas vezes, influenciadas pela vivência pessoal, profissional e pelas informações veiculadas na mídia. É importante ressaltar que todos estão limitados a ver as coisas de uma certa maneira, interpretando o ambiente de forma única e pessoal.

Gráfico 6. Frequências percentuais completa do questionário sobre percepção ambiental com discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas.



Fazendo uma análise comparativa entre as duas séries que foram aplicados os questionários, os alunos dos 7º anos tiveram um desempenho melhor, mesmo que a diferença entre os dados das duas séries tenha sido pequena (Gráfico 7).

Gráfico 7. Frequências percentuais comparativas entre os discentes do 6º e 7º ano da Escola de Ensino Básico João Sampaio, localizado no município de Maceió do estado de Alagoas



Os resultados comparativos podem ter sido influenciados pela as experiências que os alunos dos 7º anos possuem a mais que os alunos dos 6º anos, já que as turmas do colégio em que o questionário foi aplicado, tem ou já tiveram algum tipo de contato com informações sobre o meio ambiente.

CONCLUSÃO

No presente estudo, pudemos constatar a predominância de uma percepção ambiental clara entre os alunos investigados em relação aos problemas ambientais que os circundam e a conscientização ao reciclar o lixo produzido. Também foi possível verificar um certo limite em alguns conceitos ambientais básicos, onde constatou-se que os alunos ainda estão com dificuldades em perceber-se como parte integrante do meio ambiente. Os resultados também reforçam a necessidade de se desenvolver uma educação ambiental mais abrangente nas escolas públicas, buscando trazer uma relação aluno-ambiente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D. F. Implementação da Educação Ambiental em escolas: uma reflexão. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. Rio Grande, v. 4, out. nov. dez./2000.

BEZERRA, T.M.O., GONÇALVES, A.A.C. Concepções de meio ambiente e educação ambiental por professores da Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão - PE. **Revista Biotemas**. Santa Catarina, v. 20, n. 3, p. 115-125, set./2007.

BEZERRA, Y.B.R. PEREIRA, F.S.P. SILVA, A.K.P. MENDES, D.G.P.S. Análise da percepção ambiental de estudantes do ensino fundamental II em uma escola do município de Serra Talhada (PE). **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. São Paulo, v. 9, n. 2, p. 472-488, 2014.

FERNANDES, R.S.; PELISSARI, V.B. Como os jovens percebem as questões ambientais. **Revista Aprender**. Bahia, v. 13, n. 4, p. 10-15, jul. ago./2003.

JACOBI, P. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n. 118, p. 189-205, mar./2003.

MALAFAIA, G. RODRIGUES, A.S.L. Percepção ambiental de jovens e adultos de uma escola municipal de ensino fundamental. **Revista Brasileira de Biociências**. Porto Alegre, v. 7, n. 3, p. 266-274, jul. set./2009.

MARQUES, L.M., CARNIELLO, M.A., NETO, G.G. A percepção ambiental como papel fundamental na realização de pesquisa em educação ambiental. **Revista Travessias**. Cascavel (PR), v. 4, n. 3, p. 337-349, 2010.

MENEZES, S.J.M.C., DOMINGUES, G.F., LIMA, G.A., LANA, V.M., RIBEIRO, C.A.A.S., LIMA, C.A. Educação Ambiental: utilização de geotecnologias na disseminação da percepção ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. Rio Grande, v. 7, n. 1, p. 21-28, 2012.

MOLIN, R.F., PASQUALI, E.A., VALDUGA, A.T. Concepções de meio ambiente formulados por estudantes de diferentes níveis de ensino. **Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil**. Caxambu (MG), p. 1-2, 2007.

OLIVEIRA, E.M. BASSETTI, F.J. A percepção ambiental de alunos de um colégio público do município de Mandirituba/PR quanto aos resíduos sólidos. **Revista Científica ANAP Brasil**. Paraná, v. 9, n. 14, p. 9-26, 2016.

OLIVEIRA, K.A., CORONA, H.M.P. A percepção ambiental como ferramenta de propostas educativas e de políticas ambientais. **Revista Científica ANAP Brasil**. Paraná, v. 1, n. 1, p. 53-72, jul./2008.

SALGADO, G.N. OLIVEIRA, H.T. Percepção Ambiental das/os Participantes envolvidos com o Projeto Brotar (Microbacia do Córrego Água Quente, São Carlos/SP) como Subsídio à Educação Ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. Rio Grande do Sul, v. 24, p. 397-412, jan./jul./2010.

SANTI, A.D. MAZZUCO, G.G., BARBOSA, T.L., MIGUEL, B.H., ZAMAROLI, N.L., OLIVEIRA, H.T. Resíduos Sólidos Urbano: Percepção ambiental na microbacia do córrego do Tijuco **Preto no município de São Carlos (SP)**. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. São Paulo, v. 11, n. 4, p. 29-41, 2016.

SILVA, D.G. A importância da educação ambiental para a sustentabilidade. Trabalho de Conclusão de Curso. **Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – FAFIPA**. Paraná, 2012.

VILLAR, L.M. ALMEIDA, A.J., LIMA, M.C.A., ALMEIDA, J.L.V., SOUZA, L.F.B., PAULA, V.S. A percepção ambiental entre os habitantes da região Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 285-290, jun./2008.

Sobre os Autores

Autor 1: Felipe do Nascimento Silva. Graduando do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: felipe.do.n.silva@gmail.com

Autor 2: Joao Laelson Lopes Correia. Graduando do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: joao_laelson2@hotmail.com

Autor 3: Edilson Cavalcante da Silva. Graduando do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: edl_silva@hotmail.com

Autor 4: Gabriel Paes Marangon. Professor do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: gabriel.marangon@ceca.ufal.br

Autor 5: Andréa de Vasconcelos Freitas Pinto. Professora do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas. E-mail: andrea.pinto@ceca.ufal.br